

Valor Econômico, 17 de Abril de 2023

## **Prefeitura do Rio aposta em PPP de energia solar para economizar na conta de luz**

Por: Caio Sartori e Fábio Couto

A prefeitura do Rio publicou no dia 31 de março o edital de licitação do Solário Carioca, uma usina fotovoltaica que funcionará no antigo aterro sanitário de Santa Cruz, na zona oeste, desativado há 25 anos. Primeira parte de um projeto que mapeia outros terrenos para investir em energia solar, o Solário será controlado pela iniciativa privada por 30 anos, no modelo de PPP e com investimentos de R\$ 40 milhões. As instalações terão capacidade de abastecer até 45 escolas ou 15 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da rede municipal, segundo a prefeitura.

Outra perspectiva envolve os cofres públicos, mesmo que com valores ainda discretos. Como a energia ali produzida servirá para a própria gestão municipal, existe a estimativa de uma economia anual de R\$ 2 milhões nas contas da prefeitura. “Não é nada desprezível e, quando juntarmos esse projeto com os que queremos aplicar em outras áreas, teremos um valor bem considerável”, afirma o presidente da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar), Gustavo Guerrante.

Ele afirma que há um mapeamento de outros terrenos para implantar novas usinas. Uma delas é o Riocentro, espaço de convenções também localizado na zona oeste, que poderia ter terraços e estacionamentos aproveitados para a instalação de placas solares. No Solário, que vai funcionar no modelo de

minigeração distribuída de energia limpa, a potência prevista é de 5 megawatts (MW), com a instalação de 10 mil painéis após um ano da assinatura do contrato.

A licitação será feita no dia 4 de maio, e a potência é vista pela CCPar como capaz de atrair interessados de diferentes portes, dado que não é um volume de energia que exija grandes estruturas de implantação. “Já temos muita gente interessada”, afirma Guerrante.

Estima-se que será possível reduzir em cerca de 40 mil toneladas a emissão anual de carbono. O antigo lixão tem 200 mil metros quadrados no total, dos quais 85 mil vão ser aproveitados pelo Solário. “Ter terrenos desse tamanho no Rio é raro. Faz muito sentido utilizarmos esse espaço, hoje morto, para produzir energia”, aponta Lucas Costa, diretor de estruturação de projetos da CCPar.

A elaboração do projeto do solário envolveu o Cities Finance Facility (CFF), que fomenta iniciativas de transição energética e financiou estudos sobre a empreitada carioca.

Para o professor Nivalde de Castro, coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Gesel/UFRJ), a iniciativa é positiva nas duas frentes: a de mirar a economia das contas públicas e a de transição energética.

“Já tem logo de cara um ganho econômico expressivo”, afirma. “Outro lado que acho importante, que tem um valor intangível, é o de criar essa cultura de transição energética. A prefeitura e o Estado estão fazendo um esforço muito grande para tentar transformar o Rio de Janeiro na capital da transição energética. Essa iniciativa vai um pouco nessa direção.”

Para o especialista, o fato de envolver escolas também é interessante, já que pode ajudar a incutir nas crianças uma maior consciência sobre a importância da transição energética.

Link para a matéria original:

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/04/17/prefeitura-do-rio-aposta-em-pp-de-energia-solar-para-economizar-na-conta-de-luz.ghtml>